

A CIDADE ATRAVÉS



DA LENTE







A CIDADE ATRAVÉS



DA LENTE

A observação e a percepção da vida aprendendo a se expressar por meio da arte e da fotografia. Nas oficinas teóricas e práticas foi desenvolvido um novo olhar sobre o mundo que nos rodeia e sobre a produção de cada participante do projeto.

No trabalho que apreciaremos a seguir, as empreendedoras puderam refletir sobre a sua própria vida, suas motivações, seu processo de produção e, principalmente, sobre seu resultado. Conversamos sobre a origem das receitas, ressignificação do espaço de trabalho e o impacto afetivo dos objetos da cozinha, colocando sempre cada uma das participantes como protagonista de sua própria vida. Registraram esse processo em belas imagens que marcam cada etapa de trabalho e descoberta coletiva.

Foram momentos de discussão com os colegas e com as professoras, que demonstraram as diversas possibilidades oferecidas pelo olhar da arte.

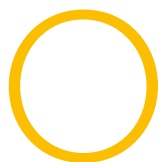
O resultado é lindo!

A Whirlpool Corporation tem o compromisso de ser globalmente a melhor empresa de eletrodomésticos para cozinha e lavanderia, melhorando continuamente a vida em casa. Em um mundo cada vez mais digital, a Companhia inova constantemente com o propósito de atender às necessidades dos consumidores, por meio de suas marcas icônicas, incluindo Whirlpool, KitchenAid, Maytag, Consul, Brastemp, Amana, Bauknecht, JennAir, Indesit e Yummly.

Ciente de que o papel de uma empresa vai além do valor comercial de suas marcas, investe em um legado sólido e sustentável para as futuras gerações, com iniciativas ambientais, sociais e de governança.

Como parte de sua premissa de zelar e apoiar as comunidades, realiza em parceria com o Ministério do Turismo, o projeto **A Cidade Através da Lente**, com o objetivo ensinar, por meio de oficinas, as empreendedoras do Instituto Consulado da Mulher a fotografar e expor seus produtos, para gerar mais receita e aumentar suas vendas, indo ao encontro do cuidado e atuação em prol do apoio e melhores condições para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto Consulado da Mulher atua na transformação social incentivando o empreendedorismo feminino e a geração de renda para mulheres por todo o Brasil, que já beneficiou mais de 36 mil pessoas em 23 estados brasileiros.



projeto **A Cidade Através da Lente** uniu pequenos empreendedores de quatro cidades, São Paulo, Manaus, Rio Claro e Joinville, e convidou-os a participar de uma oficina de artes e de fotografia com foco na partilha de histórias, receitas e afetos. Munidos de panelas, utensílios e ingredientes, eles desenvolveram um percurso criador usando a linguagem fotográfica como expressão.

A culinária está presente no dia a dia por ser um meio de subsistência, uma fonte de nutrientes e de prazer, uma manifestação de culturas, uma demonstração de cuidado e carinho. O alimento sacia a fome e evoca lembranças. Aromas, texturas, paladar, a gente sente no corpo, na alma, em cada parte da língua.

Este encontro proporcionou um contato com a trajetória de cada um dos envolvidos. Foram relatos de conquistas, sustento e memórias. Assim, de forma singular, por meio da linguagem fotográfica, cada um deu visibilidade ao seu processo. O resultado é o conjunto desses diversos olhares celebrando a gastronomia.

Começamos abrindo portas e janelas. Os corpos se acomodaram em suas casas, encontraram cantos de acolhimento, chegaram com saberes e histórias e demos início às aulas virtuais do projeto **Cidade Através da Lente**: um encontro alquímico, gastronômico, fotográfico, que fundou um espaço de trabalho livre para a afirmação de identidades, acolheu desafios e abriu campos para invenções.

A varanda, que antes acomodava cadeiras ao sol, passou a receber belos bolos para serem fotografados. A garagem, que guardava o carro, tornou-se o lugar para instalar uma pequena mesa, com uma toalha de renda e empadinhas que acabavam de sair do forno. O quintal das orquídeas, samambaias e muretas de concreto se transformou no local perfeito para fotografar a bandeja de doces decorados. As casas, pouco a pouco, transformaram-se em estúdios fotográficos. Era preciso deixar a luz entrar.

A história de uma ressoava em outra e convertia-se em histórias de muitas. Avós boleiras, mães cozinheiras, mulheres que, para estarem próximas de seus filhos, encontraram na cozinha a riqueza para seguir adiante. Os utensílios da cozinha, guardiões de saberes, companheiros insubstituíveis na rotina de trabalho, eram também amuletos de trajetórias e conquistas.

Relatos de coragem e determinação revelados em brilhantes coberturas de chocolate e recheios de bolinhos, era preciso cuidar do enquadramento e do ângulo, honrar a beleza e as delícias de seus preparos.

Foram dias de superação: de trabalhar com assuntos que assustavam, de mover os móveis de lugar, de quebrar com a ideia de que a cor branca é o único fundo possível. Trouxemos panos coloridos, subvertemos o uso de objetos e de espaços da casa, colhemos folhas do canteiro, a luz entrou e a alma engrandeceu.






A comida é uma forma de união.

EU AMO VER AS PESSOAS COMEREM.

A minha avó materna era uma das cozinheiras mais de mão cheia que conheci. Todo domingo, tinha o bolo de laranja que batia na mão.





A alimentação, ela liga.

O chazinho de erva-doce que minha avó me dava. Tudo que ela tinha era aquele chazinho.

Eu sou muito pensativa.
A comida tem esse dom, nos leva lá longe...










































Este caldeirão simboliza a história.

**ESTA PANELA É UMA PEÇA DE MUSEU
PARA MIM, VOU GUARDAR PARA
MOSTRAR PARA OS MEUS NETOS.**

Com um *bowl* e um *fouet* você desenvolve tudo.
E traz a memória da vó, que sempre estava ali
batendo alguma coisa.

**Eu sou de Sergipe. Essa é a única herança que eu
tenho da minha mãe. O amor que eu via nela, e eu
não sabia que isso seria minha profissão.**





A FAMÍLIA É A MINHA BASE E ME DÁ
FORÇA PARA EMPREENDER.


Eu sou uma mãe de sete filhos
então, em casa, sempre teve
aquela coisa de muita comida.

Os salgadinhos estão na família há trinta anos.









Esta faca aqui foi o que me dividiu entre o que eu me
formei para ser e o que sou. Todo dia, eu pego ela, uso,
uso, uso e nunca tinha parado para pensar o tanto que
ela me representa.

Uma panela mexedora que meu esposo fez.

ESTE *FOUET* TODO RASGADINHO FOI MINHA AVÓ
QUE ME DEU A ANOS ATRÁS, QUANDO EU NEM
IMAGINAVA SER COZINHEIRA NA VIDA.

Eu conheci a espátula na faculdade.





As colheres medidoras representam um padrão para mim.

Esta colher, eu uso para fazer o recheio,
se não for com ela não fica a mesma coisa.

Esta batedeira, que eu
uso todos os dias, é minha
funcionária e amiga.

Esta tabuinha, que eu uso para fotografar meus suspiros.

A PANDEMIA TROUXE ISTO,
OU SE SUPERAVA OU FICAVA...





























EU ME LEMBREI QUE JÁ ERA FOTÓGRAFA.

É uma experiência, você começa a olhar de outra forma e muda muita coisa.

EU TENHO UM POUCO DE MEDO DA FOTOGRAFIA. PELA PRIMEIRA VEZ, EU GOSTEI DE UMA FOTO QUE EU TIREI.

O mais legal de a gente estar em casa ou no ateliê é que você acaba descobrindo coisas diferentes e o olhar muda bastante.


Eu olho para o lustre e vejo a forma de um bolo.

**Eu estava esquecendo
que a foto é uma arte.**

Clareou demais as ideias por aqui.

A MELHOR LUZ É A NATURAL.

De repente, a gente se preocupa em montar um simples cenário, mas, no fim, a melhor foto é a simples.





Eu acho que a fotografia traz identidade.

QUANDO TU TIRAS A FOTO É COMO SE VOCÊ
EMBALASSE UMA CRIANÇA PARA DORMIR.

A gente consegue ver quando uma imagem tem cuidado.

Entendi a calma que preciso trazer para o meu trabalho.

Colocar a alma na foto de coisas que a gente não imaginava.

AS CORES ORDENADAS, COMPOSTAS.

EU VI UMA HISTÓRIA NESTA FOTO.

Quanta coisa fica escondida dentro de nós.
O aprendizado traz segurança para a gente.

Despertou em mim uma maneira de achar a luz.



Observing and perceiving life while learning to express oneself through art and photography. In the theoretical and practical workshops, a new perspective on the world around us, and on the production of each participant in the project was developed.

In the photographic work that we will appreciate next, the entrepreneurs were able to reflect on their own lives, their motivations, their production process and especially on their results. We talked about the origin of the recipes, resignification of the workspace and the affective impact of kitchen objects, always placing each of the participants as protagonists of their own lives. They recorded this process in beautiful images that mark each stage of collective work and discovery.

There were moments of discussion with colleagues and teachers, which showed the various possibilities offered by the perspective of art.

The result is beautiful!

Whirlpool Corporation is committed to being the best global company in the home appliances industry for kitchen and laundry, continuously improving domestic life. In an ever more digital world, the enterprise constantly innovates with the purpose of meeting consumers needs through its iconic brands, which includes Whirlpool, KitchenAid, Maytag, Consul, Brastemp, Amana, Bauknecht, JennAir, Indesit and Yummly.

Conscious that the role of a company goes beyond the commercial value of its brands, Whirlpool is dedicated to leaving a solid and sustainable legacy to future generations by means of environmental, social and governance initiatives.

*As part of its principles to look after and support communities, the company carries out, in partnership with the Ministry of Tourism, the project **A Cidade Através da Lente** [The city through the lens], with the aim of educating women entrepreneurs from the Instituto Consulado da Mulher through workshops that teach them how to photograph and to showcase their products providing them with income and the increase in sales with the diligence and support to improve conditions for socially vulnerable people.*

The Instituto Consulado da Mulher works on behalf of social transformation by fostering female entrepreneurship and income generation for women throughout Brazil; it has already assisted over 36,000 people across 23 Brazilian states.

KARINA BACCI

Curatorship

*The project **City Through the Lens** brought together small-scale entrepreneurs from four different cities: São Paulo, Manaus, Rio Claro and Joinville, inviting them to take part in an art and photography workshop focusing on sharing stories, recipes and affection. Equipped with pots and pans, utensils and ingredients, they set out on a creative route using photographic language as their medium.*

As a means of subsistence, a source of nutrients and pleasure, a cultural expression and a demonstration of care and love, cooking is part of everyone's daily lives. Food not only satiates hunger it also evokes memories. Smells, textures, tastes, we feel them all in our body, in our soul, on every part of our tongue.

The project has enabled us to touch the trajectory of each one of the individuals involved. These are testimonies of achievement, nourishment and memory. In their own unique ways, through photographic language, each one has made their process visible. The result is a compilation of multiple gazes that celebrates gastronomy.

Karina Bacci

FLAVIA MIELNIK

Educational photography and art project

We started by opening windows.

*Bodies settled down in their homes, found cozy corners, brought knowledge and histories and we kickstarted virtual classes for the project **City through***

the lens: an alchemical gastronomic photographic encounter, founding a workspace, affirming identities, welcoming challenges and opening the field for inventions.

The porch, which used to hold sun chairs, now hosted beautiful cakes to be photographed. The garage, which kept the car, became a place to install a small table, and a lace tablecloth where the 'empadinhas', fresh from the oven, caught just the right light to be pictured. The yard of orchids, ferns and low retaining garden walls turned into the perfect spot for a photoshoot of a sweet dessert table. The homes, little by little, became photographic studios, the light had to be let in.

One's history resonated with another's and became the history of many. Cakemaker grandmothers, cook mothers, women who, to be in their children's care, found in the kitchen the wealth to move ahead. The kitchen utensils, keepers of the knowledge, were, too, good-luck charms, tokens of trajectories and achievements.

Testimonies of courage and determination revealed in glossy chocolate fudge and dumpling filling, they deserved to be perfectly framed, at just the right angle, to honor the beauty and care in the preparation of these delicacies.

Those were days of resilience, of dealing with scary matters, of moving furniture around, of breaking with the idea that the white color is the only possible background. We brought colorful fabrics, subverted the use of objects and spaces in the house, raked leaves from the flower beds, shed light, and the soul was enlarged.

Flavia Mielnik



TESTIMONIES

Page 6-7

Food is a form of union.

Nourishment brings people together.

I love to watch people eat.

My maternal grandmother was one of the most talented cooks I have ever known. Every Sunday there was an orange cake, the batter mixed by her hand.

The fennel tea my grandmother gave me... all she had was that tea.

I am very thoughtful. Food has the gift of carrying us far, far away...

Page 26-27

This melting pot symbolizes history.

This pan is a museum piece to me, I will keep it to show it to my grandchildren.

With a bowl and a whisk, you develop anything. And it brings me memories of gramma always there, whisking something.

I come from Sergipe. This is the only

inheritance I have from my mother. The love I saw in her, and I did not know that this would be my profession.

Family is my cornerstone, and it gives me strength to endeavor.

I am a mother of six children, so, at home, there has always been plenty of food.

The savory snacks have been in the family for thirty years.

Page 30-31

This knife here marked a watershed between what I studied to be and what I became. Every day I pick it up, use it, use it, use it, and I had never given any thought about how much it represents me.

This whisk, all worn out, was given to me by my grandmother years ago, when I had no idea I would become a cook.

A stirring pot made by my husband.

This table mixer, which I use every day, is my employee and my friend.

This little board that I use to photograph my meringues.





I met this spatula was I was in college.

The measuring spoons represent a standard to me.

This spoon, I use it to make the filling, if I don't use it, it doesn't turn out right.

The pandemic brought this, it was either overcome or stay....

Page 44-45

I remembered I was already a photographer.

It is an experience; you start to look with different eyes and so much is changed.

I am a bit frightened of photography. For the first time, I enjoyed a photograph I had taken.

The coolest part of being at home or at the workshop is that you end up discovering different things and the gaze changes so much.

I look at the ceiling lamp and see the shape of a cake.

I almost forgot that a photograph is a form of art.

Ideas were made clear here.

The best light is natural light

Suddenly, we are concerned about creating the scenography; but in the end, the best photo is the one that is simple.

I think photography brings identity.

When you take a picture, it is as if you rocked a baby to sleep.

We can notice when the image was well made.

I understood the calm that I need to bring to my work.

Adding soul to the photograph, the soul of somethings we did not foresee.

The coordinated, composite colors.

I saw a story in that photo.

How much is kept hiding inside of us.
Learning brings us self-confidence.

It awakened inside of me a way to find light.





FICHA TÉCNICA | CRÉDITS



Curadoria | *Curatorship* ▶ **Karina Bacci**

Projeto educativo em fotografia e arte | *Educational photography and art project* ▶ **Flavia Mielnik**

Direção geral | *General direction* ▶ **Soraya Galgane e Fernanda Del Guerra**

Produção executiva | *Executive production* ▶ **Pamela Alves e Marcela Ribeiro**

Assistente de produção | *Production assistant* ▶ **Fabiana Prieto**

Produção local | *Local production* ▶ **Alexandre Brunner**

Assistente financeiro | *Financial assistant* ▶ **Regina Freitas**

Criação, projeto gráfico e diagramação | *Graphic design and layout* ▶ **Acqua Estúdio Gráfico**

Revisão de textos | *Proofreading* ▶ **Lia Mota**

Tradução | *Translation* ▶ **Adriana Francisco e Watt**

Produção | *Produced by* ▶ **Elo3 Integração Empresarial**

Realização | *Realization* ▶ **Pink Produções**

Patrocínio | *Sponsorship* ▶ **Whirlpool Corporation**

[Agradecimentos] *Acknowledgments*

Consulado da Mulher

[Exposição] *Exhibition*

▶ **02 de maio a 22 de maio 2022** | *May 02 to May 22, 2022*

Shopping Mueller Joinville

[Fotografia capa] *Front cover photo*

Josiana de Castro Teixeira Brites

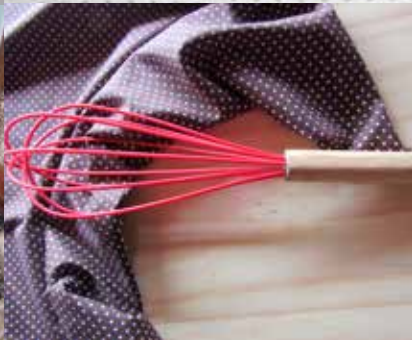
[Fotografia 4ª capa] *Back cover photo*

Jennifer da Silva Carlos Borges

[Fotografia página 54] *Page 54 photo*

Michele Tironi

ESTE CATÁLOGO FOI PUBLICADO EM MARÇO DE 2022, COMPOSTO
EM FONTE LOCATOR E IMPRESSO EM PAPEL COUCHÊ FOSCO 150 GR



JOINVILLE, SC



PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

